

QUADRO 90 – Quantidade de água recebida pelas cultivares de milho CMS-14-C e CMS-04, nos diversos estádios do seu desenvolvimento. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Estádio de Desenvolvimento	CMS-14-C		CMS-04	
	Ppt. Nat.	Ppt. Nat. + irrig.	Ppt. Nat.	Ppt. Nat.+ irrig.
	(mm)		(mm)	
Semeadura a emergência	114,4	154,2	114,4	154,2
Crescimento vegetal	317,2	662,5	317,2	662,5
Floração	0,0	131,2	0,0	131,2
Enchimento grãos	103,0	484,2	113,5	484,2
Maturação fisiológica	69,9	82,3	59,4	82,3
TOTAL	604,5	1.514,4	604,5	1.514,4

Na fase de enchimento de grãos, o déficit hídrico afetou, principalmente, a translocação de assimilados para espiga e grãos, tornando-os mais leves. — José V. A. Barbosa.

QUADRO 91 – Produção de cultivares de milho, sob dois regimes de suprimento de água. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Suprimento de água	CMS-14-C		CMS-04	
	Espiga	Grão	Espiga	Grão
(mm)	(kg/ha)			
1514,4	9.986	6.992	9.500	6.483
604,5	1.438	591	1.125	92

Já na cultivar XL-560 a incidência variou de baixa a média, enquanto a cultivar AG-162 não apresentou esta doença. A cultivar Save-342 apresentou maior incidência de lagarta das espigas *Heliothis zea*, acompanhada de podridão secundária.

A cultivar AG-162 apresentou maior produtividade média em espigas e massa verde total, bem como, maior estabilidade de produção ao longo do ano, Quadros 92 e 93. Ocorreu também uma dilatação do ciclo da cultura, para as três cultivares, para os plantios dos meses mais frios. Em 1982 o período mais longo do plantio à colheita, 141 dias, ocorreu no plantio de maio, enquanto o mais curto, 91 dias, foi para o plantio de novembro. Em 1983, o plantio foi iniciado em julho, coincidindo com o ciclo mais longo para este ano, 125 dias, enquanto o menor ciclo, 97 dias, ocorreu no plantio de outubro. — Lairson Couto, Enio F. Costa, Ronaldo T. Viana.

PRODUÇÃO DE MILHO VERDE SOB IRRIGAÇÃO, EM VÁRZEA

Com a crescente incorporação das várzeas ao processo produtivo, surgiu a necessidade do estabelecimento de planos de exploração agrícola para este ecossistema. O milho vem constituindo-se uma das alternativas viáveis no planejamento agrícola de várzea para o período de inverno, entressafra do arroz. Como se trata de um período relativamente curto, a exploração dessa cultura para forragem ou "Milho Verde" possibilita uma antecipação da colheita.

Esse experimento foi conduzido por um período de dois anos, com plantios mensais de Fevereiro a Novembro, em 1982 e, de Julho a Outubro, em 1983. Neste trabalho estudou-se o comportamento das cultivares AG-162, Save-342 e XL-560 para a produção de "Milho Verde" e forragem, com irrigação suplementar. A cultivar Save-342 apresentou de média a alta incidência de Helmintosporiose nos plantios de fevereiro, março e abril.

INFILTRAÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM UM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO, DISTRÓFICO FASE CERRADO, NO CAMPO

O processo de infiltração e a velocidade com que o mesmo ocorre é usualmente limitado pelas características inerentes à transmissão de água entre as camadas de solo componentes do perfil.

As determinações físicas, como densidade aparente, granulometria e movimento de água, retenção de umidade em amostras deformadas e não deformadas evidenciaram: uma uniformidade textural expressiva ao longo do perfil, taxa de infiltração e infiltração acumulada muito elevadas (Figura 12). A redistribuição da umidade no perfil desse solo é muito rápida logo após uma chuva ou irrigação (Figura 13), porém decresce logaritmicamente à medida que o conteúdo de umidade diminui (Figura 14). — Enio F. Costa, Lairson Couto, Bernardo C. Avelar.